

 **São Martinho**



**Resultados do 4T09
Safrá 2008 / 09**



SÃO MARTINHO ATINGE EBITDA AJUSTADO DE R\$ 189,8 MILHÕES NOS 12M09 COM MARGEM DE 24,5%.

São Paulo, 29 de junho de 2009 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2009 (4T09) – Safra 2008/09. Os resultados do 4T09 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza.

Destaques 4T09

-  O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 4T09 atingiu R\$ 77,0 milhões (Margem EBITDA ajustado de 28,8%), o que representa um acréscimo de 40,7% em relação ao 4T08. Preços melhores de açúcar e etanol foram as principais razões para a melhora do indicador.
-  No acumulado dos 12M09, nosso EBITDA ajustado alcançou R\$ 189,8 milhões (Margem EBITDA ajustado de 24,5%), um crescimento de 42,9% em relação aos 12M08. Tal crescimento é composto principalmente pelo aumento dos preços de nossos produtos e racionalização dos nossos custos operacionais.
-  Encerramos o 4T09 com 141.240 toneladas de açúcar em estoque em comparação com 4.860 toneladas no fechamento do 4T08. Considerando nossa estimativa de produção de açúcar para a safra 09/10 (aproximadamente 680.000 toneladas), o volume de vendas de açúcar no exercício social de 2010 pode alcançar 821.200 toneladas, o que representaria um acréscimo de 96,6% sobre o volume vendido do produto na safra 2008/09.
-  Em 31/03/2009, tínhamos entre dívida dolarizada e posições de NDF (*Non-Deliverable Forward*) vendidas em dólar, aproximadamente US\$ 248,8 milhões. Considerando a atual cotação da moeda (US\$ 1,00 = R\$ 1,95), aproximadamente 97% da despesa com variação cambial (R\$ 90,2 milhões) incorrida nos 12M09, já seria revertida no próximo trimestre.
-  Nossa dívida líquida alcançou R\$ 941,5 milhões no 4T09, um acréscimo de R\$ 375 milhões em relação ao 4T08. Os investimentos na ampliação da capacidade da Usina Boa Vista combinado com o impacto da desvalorização cambial (sem impacto em nosso fluxo de caixa) da nossa dívida em dólar, foram os principais fatores para esse acréscimo.
-  Considerando o atual cenário de preços de açúcar e etanol, o Grupo São Martinho produzirá na safra 2009/10 aproximadamente 690 mil m³ de etanol e 680 mil toneladas de açúcar. Com isso, aproximadamente 62% da cana processada será destinada para a produção de etanol e 38% para a produção de açúcar. Tal produção virá através da moagem prevista de 13,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2009/10 nas usinas do Grupo.



Resultados 4T09 – Safra 2008/09

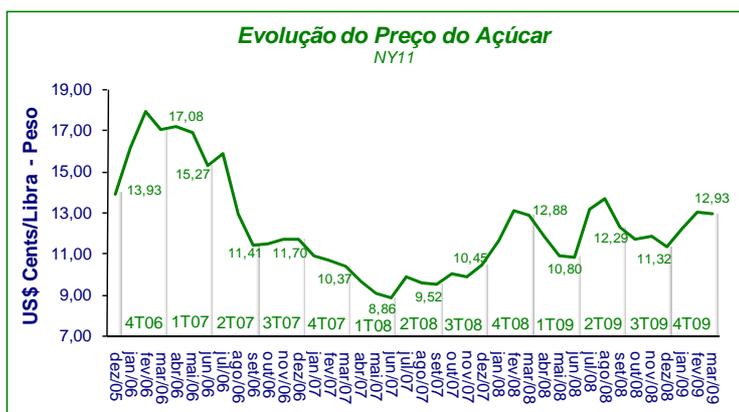
Visão Geral do Setor

Açúcar

Preços Médios do Açúcar	4T09	3T09	4T08	Var. 4T09 x 4T08	Var. 4T09 x 3T09	12M09	12M08	Var. 12M09 x 12M08
Dólar	2,31	2,28	1,74	33,0%	1,5%	1,98	1,86	6,4%
NY11 Cents / Libra	12,73	11,61	12,55	1,4%	9,7%	12,14	10,38	17,0%
NY11 R\$ / Ton	648,78	582,62	481,03	34,9%	11,4%	528,87	425,09	24,4%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	36,26	26,13	21,96	65,1%	38,8%	27,33	21,74	25,7%

Ao longo do 4T09 o preço do açúcar no mercado internacional continuou sua tendência de alta, observada a partir de dezembro/2008, devido principalmente à expectativa de menor produção da *commodity* na Índia.

Ao longo do exercício social de 2009, o preço médio do açúcar em Reais ficou 24,4% acima do exercício de 2008, resultado da combinação de desvalorização cambial e aumento dos preços do açúcar (NY11) em 6,4% e 17,0%, respectivamente.



No início da safra 2008/09, esperava-se que a produção de açúcar na Índia ficasse entre 20 a 22 milhões de toneladas. No entanto, os últimos dados relacionadas à oferta indiana de açúcar revelam que a produção foi de aproximadamente 15 milhões de toneladas, o que contribuiu fortemente para a recuperação da cotação do açúcar no mercado internacional.

No caso do Brasil, a safra da região Centro Sul, encerrada em março de 2009, confirmou a expectativa inicial de uma safra mais alcooleira, com apenas 39,5% do total de cana de açúcar processada sendo direcionada para a produção de açúcar. Este percentual significou a produção de aproximadamente 27 milhões de toneladas de açúcar nesta safra com exportações estimadas em 18 milhões de toneladas.

Cabe destacar que esta melhora de preços observada principalmente no final da safra 2008/09, tem prevalecido no início da safra 2009/10, devido às estimativas mais recentes relacionadas ao balanço de oferta e demanda de açúcar para os próximos meses.

O déficit estimado da produção global de açúcar na safra 2009/10 poderá alcançar 4,7 milhões de toneladas, mesmo considerando um aumento na produção indiana da ordem de 20%, passando de 15 milhões para 18 milhões de toneladas de açúcar. Acreditamos que tal déficit será suficiente para manter o preço médio do açúcar (NY11) acima de US\$ 15,00 *cents/pound* durante toda a safra 2009/10, proporcionando aos produtores brasileiros uma rentabilidade bem superior às últimas duas safras (2007/08 e 2008/09).

Em relação ao Brasil, a produção de açúcar na região Centro-Sul deverá crescer 16% atingindo 31,2 milhões de toneladas. Tal crescimento é decorrente da alteração de mix privilegiando a produção de açúcar em detrimento do etanol, sendo que no cenário atual de preços, o açúcar está remunerando até 50% a mais do que o etanol.



Resultados 4T09 – Safra 2008/09

Álcool

Preços Médios do Álcool / Petróleo	4T09	3T09	4T08	Var. 4T09 x 4T08	Var. 4T09 x 3T09	12M09	12M08	Var. 12M09 x 12M08
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	825,15	895,50	806,39	2,3%	-7,9%	849,41	780,55	8,8%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	735,50	733,08	721,48	1,9%	0,3%	721,94	682,37	5,8%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	894,10	969,30	749,37	19,3%	-7,8%	855,37	724,20	18,1%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	907,30	940,34	704,74	28,7%	-3,5%	814,97	699,91	16,4%
Petróleo NY	43,31	59,08	97,82	-55,7%	-26,7%	86,61	82,03	5,6%

No 4T09, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno, aumentaram em 2,3% e 1,9%, respectivamente, em relação ao 4T08.

No mesmo período, os preços no mercado externo apresentaram valorização de 19,3% e 28,7% para o álcool anidro e hidratado, respectivamente. O principal impacto no preço de exportação do etanol veio da desvalorização cambial de 33% registrada no período.

No comparativo 12M09 x 12M08, houve incremento de 8,8% no preço do álcool anidro e de 5,8% no preço do álcool hidratado, este último sustentado pelo forte crescimento da venda de veículos *flex-fuel* (+16% y/y) no mercado doméstico. No mercado externo, a desvalorização do real frente ao dólar e algumas janelas de exportação para os EUA no início da safra 2008/09, impactaram positivamente o preço para o produtor brasileiro, com valorização de 18,1% e 16,4%, para o anidro e o hidratado, respectivamente.

Gráfico 1

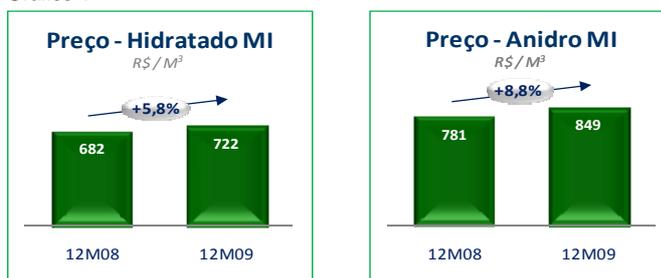
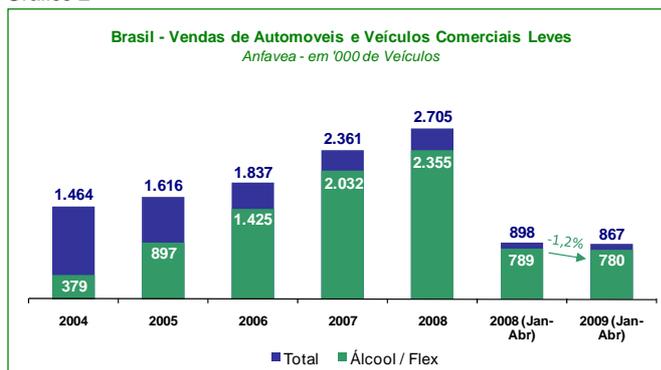


Gráfico 2



Conforme detalhamos em nosso “*Earnings Release*” do 3T09, esperávamos uma recuperação mais forte dos preços de etanol após novembro/2008, período em que historicamente observamos melhores preços em decorrência do encerramento da safra.

No entanto, a delicada situação financeira de muitas empresas do setor sucroalcooleiro, combinada com a crise internacional, ocasionou um congelamento do crédito para grande parte das empresas do setor. Assim, a necessidade de caixa vem obrigando as companhias a vender o etanol abaixo do custo de produção, apesar da crescente demanda pelo produto no mercado doméstico.

A produção de etanol no Brasil deve apresentar crescimento de apenas 1,1 bilhão de litros, totalizando 28,3 bilhões de litros na safra 2009/10. Do lado da demanda, esperamos um acréscimo no mercado doméstico de aproximadamente 3 bilhões de litros, devido à combinação de: 1) manutenção do volume de vendas de veículos *flex-fuel* em relação às vendas registradas em 2008 (aproximadamente 2,3 milhões de veículos) e; 2) aumento do consumo de etanol pela crescente participação dos veículos *flex-fuel* na frota nacional que subiu de 400 mil em 2004 para 7,1 milhões de veículos em dezembro/2008. Com isso, esperamos que o consumo doméstico de etanol fique em torno de 25 bilhões de litros na safra 2009/10, restando apenas 3 bilhões de litros para destinarmos ao mercado externo. Importante ressaltar que este volume previsto para exportação de etanol corresponderia à mínima histórica do setor.



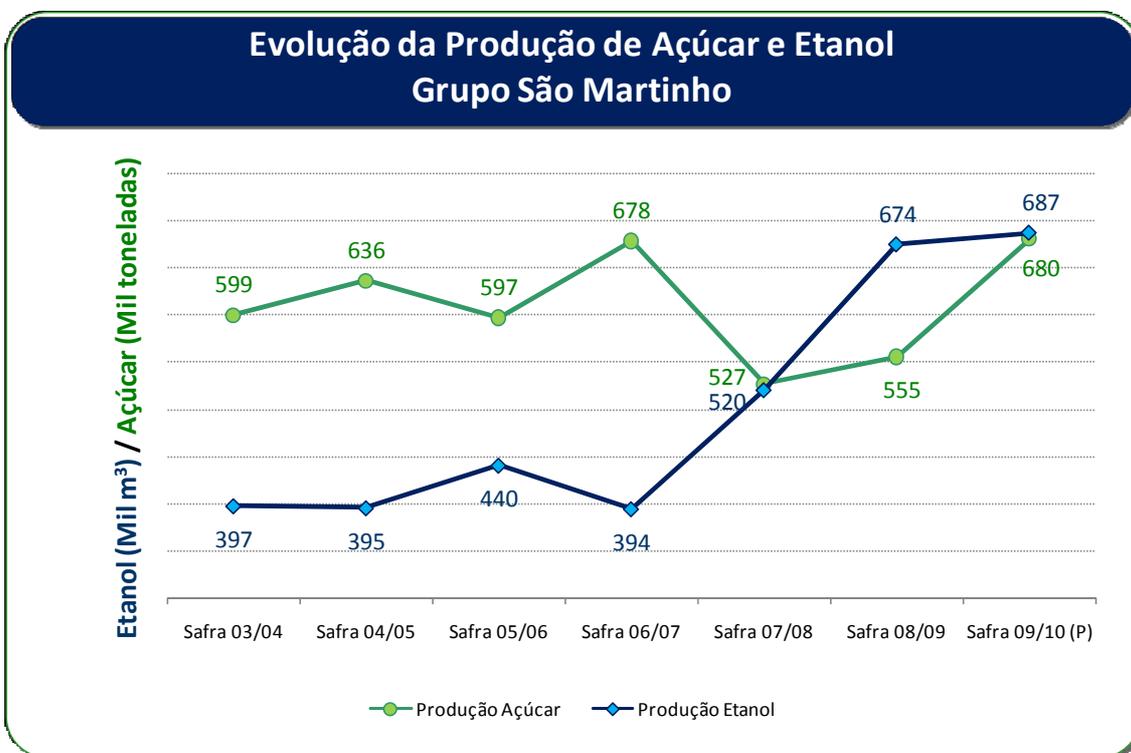
Desempenho Operacional

Destques Operacionais

Dados Operacionais	12M09	12M08	Var.%
Cana Processada ('000 tons)	12.001	10.218	17,4%
Própria	7.212	6.673	8,1%
Terceiros	4.789	3.545	35,1%
Colheita Mecanizada (%)	81,4%	75,0%	6,4 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	555	527	5,4%
Álcool Anidro ('000 m ³)	287	306	-6,1%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	387	214	80,8%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	274	391	-54,5%
Energia ('000 MWh)	89,4	-	n.m.

GUIDANCE SAFRA 2009/10

Produto	Volume de Produção	Estoques 4T09	Disponibilidade para vendas no exercício 2010
Açúcar (mil toneladas)	680	141	821
Etanol (mil M ³)	687	53	740





Desempenho Financeiro

Receita Operacional

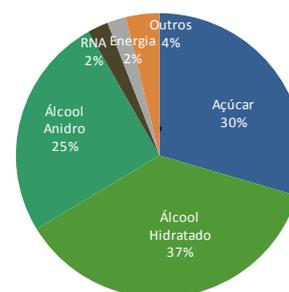
Composição da Receita Líquida						
Em Milhares de R\$	4T09	4T08	Var.% 4T09 x 4T08	12M09	12M08	Var.% 12M09 x 12M08
Mercado Doméstico	164.556	133.649	23,1%	498.360	394.164	26,4%
Açúcar	7.965	23.330	-65,9%	23.386	85.234	-72,6%
Álcool Hidratado	106.159	34.846	204,7%	261.576	117.349	122,9%
Álcool Anidro	44.657	72.887	-38,7%	167.767	167.610	0,1%
Energia Elétrica	893	-	n.m.	16.445	-	n.m.
Outros	4.883	2.586	88,8%	29.186	23.970	21,8%
Mercado Externo	102.701	97.851	5,0%	276.083	318.255	-13,3%
Açúcar	80.725	51.268	57,5%	205.716	188.615	9,1%
Álcool Hidratado	14.462	8.269	74,9%	23.083	27.679	-16,6%
Álcool Anidro	-	34.214	n.m.	29.098	90.375	-67,8%
RNA	7.515	4.099	83,3%	18.186	11.587	57,0%
Receita Líquida Total	267.258	231.500	15,4%	774.443	712.420	8,7%
Açúcar	88.690	74.598	18,9%	229.102	273.849	-16,3%
Álcool Hidratado	120.620	43.116	179,8%	284.658	145.028	96,3%
Álcool Anidro	44.657	107.101	-58,3%	196.864	257.985	-23,7%
RNA	7.515	4.099	83,3%	18.186	11.587	57,0%
Energia Elétrica	893	-	n.m.	16.445	-	n.m.
Outros	4.883	2.586	88,8%	29.186	23.970	21,8%

Receita Líquida

A Receita Líquida da São Martinho no 4T09 apresentou um crescimento de 15,4% em relação ao 4T08, como resultado de melhores preços de açúcar e etanol, uma vez que o volume vendido (em ATR equivalente) permaneceu constante no comparativo entre os dois trimestres.

No comparativo 12M09 X 12M08, a receita líquida do Grupo cresceu 8,7% atingindo R\$ 774,4 milhões, refletindo principalmente a melhora nos preços de todos os produtos comercializados, com destaque para o preço de realização do açúcar que apresentou acréscimo de 21,3%.

Distribuição da Receita Líquida
12M09





Resultados 4T09 – Safra 2008/09

Desempenho de Vendas						
Produtos	4T09	4T08	Var.% 4T09 x 4T08	12M09	12M08	Var.% 12M09 x 12M08
Mercado Doméstico						
Açúcar (ton)	12.519	53.438	-76,6%	46.970	200.201	-76,5%
Álcool Hidratado (m ³)	142.283	49.420	187,9%	368.530	179.409	105,4%
Álcool Anidro (m ³)	54.314	92.577	-41,3%	201.040	216.443	-7,1%
Energia Elétrica (MWh)	10.061	-	n.m.	105.564	-	n.m.
Mercado Externo						
Açúcar (ton)	120.780	105.705	14,3%	370.665	405.546	-8,6%
Álcool Hidratado (m ³)	11.958	10.044	19,1%	20.909	35.269	-40,7%
Álcool Anidro (m ³)	-	37.210	n.m.	35.302	106.726	-66,9%
RNA (Kg)	96.200	117.000	-17,8%	313.790	312.000	0,6%
Total						
Açúcar (ton)	133.299	159.143	-16,2%	417.635	605.746	-31,1%
Álcool Hidratado (m ³)	154.241	59.465	159,4%	389.439	214.678	81,4%
Álcool Anidro (m ³)	54.314	129.787	-58,2%	236.342	323.169	-26,9%
Energia Elétrica (MWh)	10.061	-	n.m.	105.564	-	n.m.
RNA (Kg)	96.200	117.000	-17,8%	313.790	312.000	0,6%

Preços Médios						
	4T09	4T08	Var.% 4T09 x 4T08	12M09	12M08	Var.% 12M09 x 12M08
Mercado Doméstico						
Açúcar (R\$/ton)	636,24	436,58	45,7%	497,89	425,74	16,9%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	746,11	705,09	5,8%	709,78	654,09	8,5%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	822,21	787,31	4,4%	834,49	774,39	7,8%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	88,77	-	n.m.	155,79	-	n.m.
Mercado Externo						
Açúcar (R\$/ton)	668,36	485,01	37,8%	554,99	465,09	19,3%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	1.209,38	705,30	71,5%	1.103,96	751,19	47,0%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	-	750,49	n.m.	824,26	787,87	4,6%
RNA (R\$/Kg)	78,12	35,04	123,0%	57,96	37,14	56,1%
Total						
Açúcar (R\$/ton)	665,35	468,75	41,9%	548,57	452,09	21,3%
Álcool Hidratado (m ³)	782,02	705,12	10,9%	730,94	670,04	9,1%
Álcool Anidro (m ³)	822,21	776,75	5,9%	832,96	778,84	6,9%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	88,77	-	n.m.	155,79	-	n.m.
RNA (R\$/Kg)	78,12	35,04	123,0%	57,99	37,14	56,1%

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar cresceu 18,9%, atingindo R\$ 88,7 milhões no 4T09, em comparação com os R\$ 74,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O aumento dos preços tanto no mercado interno quanto no externo foi o principal responsável pelo acréscimo, compensando parcialmente a queda de 16,2% no volume vendido. O principal impacto positivo no aumento dos preços foi a desvalorização de 33% do real frente ao dólar no comparativo 4T09 x 4T08.



No comparativo 12M09 x 12M08, a receita do Grupo com a venda de açúcar caiu 16,3% atingindo R\$ 229,1 milhões, devido à queda de 31,1% no volume vendido. Tal redução está relacionada com a nossa decisão de sair da Copersucar no encerramento da safra 2007/08. Como parte do acordo de saída, vendemos todo o nosso estoque de açúcar e etanol à Cooperativa, o que acabou ocasionando uma elevação no volume de vendas do 4T08. No 4T09, período no qual vendemos aproximadamente 25% da nossa produção de açúcar, as vendas ocorreram sem nenhum evento extraordinário.

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 120,6 milhões no 4T09, o que representa um aumento de 179,8% na comparação com os R\$ 43,1 milhões registrados no 4T08.

O principal impacto veio do incremento no volume de comercialização no mercado interno que ficou 187,9% acima do registrado no mesmo trimestre do exercício anterior. Tal variação ocorreu pela combinação do aumento de produção de álcool hidratado (inauguração da Usina Boa Vista) e do acréscimo da demanda impulsionada pelo aumento da frota *flex-fuel*.

No comparativo 12M09 x 12M08, a receita líquida de álcool hidratado aumentou 96,3%, pelas mesmas razões apontadas acima.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 44,6 milhões no 4T09, apresentando uma queda de 58,3% em relação ao 4T08. A redução de 58,2% no volume comercializado foi o principal fator que contribuiu para este resultado

A queda no volume está relacionada ao excesso de produção de álcool anidro na safra 2008/09 (aumento de 15,5%), sem o crescimento proporcional da demanda. Com isso, a solução encontrada pela maioria das usinas, foi transformar o álcool anidro em álcool hidratado, para atender o crescente mercado de álcool hidratado.

No comparativo 12M09 x 12M08, a receita líquida de álcool anidro apresentou queda de 23,7%, atingindo R\$ 196,8 milhões nos 12M09, impactada principalmente pela redução no volume exportado que passou de 106,7 mil m³ nos 12M08 para 35,3 mil m³ nesta safra. O volume no mercado interno ficou ligeiramente abaixo em comparação a safra passada atingindo 201,0 mil m³, o que representa uma queda de 7,1% sobre o volume registrado na safra passada.

A queda nas exportações de álcool anidro no comparativo 12M09 X 12M08 está relacionada ao aumento de oferta de etanol no mercado americano no exercício de 2009, reduzindo a necessidade de importação do etanol brasileiro.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida alcançou R\$ 7,5 milhões no 4T09, o que representa um aumento de 83,3% no comparativo 4T09 x 4T08. Os principais impactos que contribuíram para a expressiva melhora foram: 1) reajuste do preço do RNA em dólar (40% com vigência a partir da safra 2008/09) e; 2) desvalorização do real no período uma vez que toda a produção de RNA é exportada.

No comparativo 12M09 x 12M08, a receita líquida apresentou crescimento de 57,0%, influenciada também pelo aumento do preço em dólares com vigência a partir da safra 2008/09. O volume de RNA comercializado, no entanto, ficou praticamente estável com ligeira alta de 0,6%.



Energia Elétrica

Após iniciarmos a moagem em nosso *greenfield* (“Usina Boa Vista”) e realizarmos alguns investimentos na Usina São Martinho, a partir do exercício social de 2009 aumentamos substancialmente a venda de energia elétrica.

No 4T09, a receita líquida com a venda de energia elétrica atingiu R\$ 893 mil, referente à entrega de 10.061 MWh a um preço médio de R\$ 88,77/MWh. Cabe destacar que este resultado é somente residual uma vez que a concentração de geração de energia elétrica ocorre nos meses de moagem (entre abril e dezembro).

No acumulado dos 12M09, a receita alcançou R\$ 16,4 milhões, com a venda de 105.564 MWh a um preço médio de R\$ 155,79/MWh.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 4,9 milhões no 4T09, o que representa um aumento de 88,8% sobre o mesmo período do ano anterior. Tal acréscimo deve-se ao maior volume de vendas de insumos à fornecedores de cana-de-açúcar. Como prática da política de relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, o Grupo São Martinho compra esporadicamente maior quantidade de insumos e os revende a preço de custo aos fornecedores. Tal prática é possível dado a elevada escala do grupo que administra atualmente aproximadamente 115.000 hectares de terra.

Estoques

Estoques	Var. %		
	4T09	4T08	4T09 x 4T08
Açúcar (Toneladas)	141.240	4.860	n.m.
Álcool Hidratado (m ³)	31.299	-	n.m.
Álcool Anidro (m ³)	22.043	4.643	374,8%

O expressivo aumento dos estoques na comparação 4T09 x 4T08, deve-se principalmente a decisão da Companhia de sair da Copersucar em março/2008. Como parte do acordo de saída, vendemos à cooperativa todo o estoque de etanol e açúcar das empresas Usina São Martinho e Usina Itacema, encerrando o exercício social de 2008 com praticamente nenhum volume em nossos estoques.

No 4T09 adotamos a estratégia de vender grande parte do estoque de etanol devido à forte pressão baixista nos preços do produto (conforme comentamos no item “Visão Geral do Setor-Etanol”). Assim, permanecemos com apenas 8% de nossa produção em estoque para atender nossos contratos em abril/2009, uma vez que o início da moagem ocorreu apenas após 20/04/2009.

Quanto ao açúcar, o aumento nos estoques está relacionado a nossa estratégia comercial de concentrar as vendas nas telas de outubro/2008 e março/2009, devido aos melhores preços de realização. Assim, parte dos embarques ocorreu apenas em abril/2009, sendo que verificaremos o faturamento somente nas demonstrações do 1T10.



Custo dos Produtos Vendidos

Segue a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa						
Em Milhares de R\$	4T09	4T08	Var.%	12M09	12M08	Var.%
Custos Agrícolas	125.588	105.622	18,9%	356.158	333.699	6,7%
Fornecedores	57.687	46.101	25,1%	151.987	144.211	5,4%
Parceiros	12.286	7.088	73,3%	31.821	28.648	11,1%
Cana Própria	55.615	52.433	6,1%	172.351	160.840	7,2%
Industrial	20.944	16.378	27,9%	57.510	52.256	10,1%
Outros Produtos	10.309	7.292	41,4%	47.762	30.361	57,3%
Total do CPV (*)	156.840	129.292	21,3%	461.431	416.316	10,8%
Reconciliação da Santa Luíza e Aquidaban	-	8.353	n.m.	-	33.949	n.m.
Total do CPV	156.840	137.645	13,9%	461.431	450.264	2,5%
ATR vendido ('000 Tons)	497	497	0,0%	1.514	1.569	-3,5%
Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)	295	262	12,4%	273	268	2,1%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luíza e Agropecuária Aquidaban.

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 4T09 apresentou aumento de 13,9% ou R\$ 19,2 milhões em relação ao 4T08. Os principais impactos estão concentrados no aumento nos custos com fornecedores e parceiros devido ao acréscimo de 30,2% do Consecana no período, refletindo a forte variação do preço do açúcar.

No acumulado dos 12M09 nosso "CPV Caixa" apresentou variação de apenas 2,5% ao comparamos com os 12M08, apesar do aumento de 13,9% do Consecana e 7% da inflação no mesmo período. Com o encerramento das atividades na Usina Santa Luíza, conseguimos redução de nossos custos agrícolas e industriais com ganhos de escala na Usina São Martinho que absorveu a cana-de-açúcar que anteriormente era moída na Usina Santa Luíza.

Adicionalmente, o aumento dos custos sob a rubrica "Outros Produtos", está diretamente relacionado com a linha de receita "Outros Produtos e Serviços". O Grupo São Martinho compra maior quantidade de insumos e os revende aos fornecedores a preço de custo. Tal prática é esporádica e faz parte da política do grupo de relacionamento de longo prazo com seus fornecedores de cana-de-açúcar.

OBS: Vale destacar que a comparação no quadro acima (linha a linha) fica comprometida uma vez que os custos da Santa Luíza e Agropecuária Aquidaban não eram segregados por modalidade no exercício de 2008.



Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas						
Em Milhares de R\$	4T09	4T08	Var.%	12M09	12M08	Var.%
Custos Portuários	1.023	2.828	-63,8%	3.968	11.818	-66,4%
Embalagens	-	306	n.m.	-	1.506	n.m.
Fretes	7.916	7.837	1,0%	28.373	25.928	9,4%
Comissão sobre Vendas	1.055	-	n.m.	2.637	-	n.m.
Outros - não recorrentes	-	-	n.m.	-	698	n.m.
Despesas com Vendas (*)	9.994	10.971	-8,9%	34.979	39.950	-12,4%
ATR vendido ('000 Tons)	497	467	6,4%	1.501	1.466	2,4%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	511	n.m.	-	2.674	n.m.
Despesas com Vendas	9.994	11.482	-13,0%	34.979	42.624	-17,9%
ATR vendido ('000 Tons)	497	497	0,0%	1.514	1.569	-3,5%
% da Receita Líquida	3,7%	5,0%	-1,2 p.p.	4,5%	6,0%	-1,5 p.p.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas com vendas apresentaram queda de 13,0% no 4T09 em relação ao 4T08, refletindo principalmente a redução do volume exportado de etanol no período.

No comparativo 12M09 x 12M08, as despesas com vendas apresentaram queda de 17,9% devido ao menor volume exportado de açúcar e etanol em 8,6% e 60,4%, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)						
Em Milhares de R\$	4T09	4T08	Var.%	12M09	12M08	Var.%
Despesas de Pessoal	9.653	4.947	95,1%	31.127	21.886	42,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.998	1.806	10,6%	11.716	8.017	46,1%
Provisões para Contingências	4.196	3.775	11,2%	17.539	11.523	52,2%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	7.352	3.625	102,8%	24.457	13.334	83,4%
Rateio Copersucar	-	1.821	n.m.	-	10.911	n.m.
Honorários da administração	1.794	1.795	-0,1%	8.472	8.172	3,7%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	24.993	17.769	40,7%	93.311	73.844	26,4%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	4.783	n.m.	-	12.056	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	24.993	22.551	10,8%	93.311	85.899	8,6%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no 4T09 totalizaram R\$ 24,9 milhões, um acréscimo de 10,8% em relação ao 4T08. Impactou positivamente a redução dos custos com a estrutura administrativa da Copersucar e da Usina Santa Luiza. O principal impacto negativo deve-se ao aumento nas despesas de pessoal, refletindo principalmente o incremento no quadro de funcionários com a entrada em operação da Usina Boa Vista em Goiás e os gastos com serviços de terceiros de R\$ 3,7 milhões, referente a gastos não recorrentes com consultoria externa.

Na comparação 12M09 x 12M08, os gastos aumentaram 8,6% devido a contingências trabalhistas, principalmente de ex-funcionários da Usina Santa Luiza e ao acréscimo dos gastos com serviços de terceiros, devido a dispêndios não recorrentes com serviços de consultoria.



Vista e; 3) venda de 105.564 MW/h de energia, contribuindo com uma receita adicional de R\$ 16,4 milhões.

EBITDA (Ajustes de Itens não Caixa)

Abaixo detalhamos os principais ajustes realizados em nosso EBITDA do 4T09 e 12M09:

- 1) Ajuste positivo no EBITDA – “Itens não caixa lançados no CPV”: 4T09: R\$ 3,0 Milhões e 12M09: R\$ 4,8 Milhões

Reversão de provisão realizada sem efeito em nosso fluxo de caixa, referente à avaliação dos estoques de etanol a valor de mercado. Por conta da forte queda nos preços do álcool anidro e hidratado, nosso custo unitário de produção (incluindo a depreciação) ficou acima dos preços de mercado. Assim, atendendo às normas contábeis constituímos provisão para perda.

- 2) Ajuste negativo no EBITDA – “Resultados Operacionais não Recorrentes”: 4T09: R\$ 27,3 Milhões e 12M09: R\$ 58,2 Milhões.

No 4T09, recebemos da Copersucar o valor de R\$ 27,3 milhões a título de “dividendos” pela venda do ativo Café Pilão. O efeito dos recursos em nosso fluxo de caixa já ocorreu no passado, sendo uma receita extraordinária e sem efeito no fluxo de caixa para o exercício.

Nos 12M09, além do efeito descrito acima, o principal ajuste em nosso EBITDA deu-se no 3T09 onde revertemos uma provisão de contingências de PIS e Cofins no valor de R\$ 27,3 milhões, realizado pela Copersucar e repassada à São Martinho e controladas (sem efeito em nosso fluxo de caixa, por haver futura compensação com passivos já registrados).

Exposição em Derivativos de Câmbio e Açúcar

Em 31/03/2009 o Grupo São Martinho possuía as seguintes posições no mercado de derivativos para proteção do fluxo de caixa das flutuações do dólar e dos preços de açúcar no mercado internacional.

Dólar

Em 31/03/2009, o Grupo São Martinho possuía US\$ 53,6 milhões vendidos em câmbio futuro através de NDF (*Non-Deliverable Forward*) ao preço médio de R\$ 2,2986 / US\$ com vencimentos até março/2010.

Açúcar

Em 31/03/2009, o Grupo São Martinho possuía posições em derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

- 1) Compra de “PUT”, equivalente a 118.110 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 12,60 *cents/pound*, combinado com a mesma quantidade em Venda de “CALL”, ao



Resultados 4T09 – Safra 2008/09

preço médio de US\$ 14,00 *cents/pound*, ambos instrumentos com vencimentos entre maio/2009 e julho/2009.

- 2) Aproximadamente 19.863 toneladas de açúcar se encontravam protegidas por contratos de venda para entregas futuras previstas entre maio/09 e julho/09, com fixação de preço junto a clientes com preço médio de US\$ 13,42 *cents/pound*.
- 3) Compra de contratos futuros de açúcar equivalente a 7.061 toneladas ao preço médio de US\$ 12,42 *cents/pound*, com vencimento em maio/2009.
- 4) Adicionalmente, 192.993 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entrega entre abril a agosto de 2009, com fixação em um preço médio de 12,88 *cents/pound*, junto à bolsa de Nova Iorque – *ICE Futures US*.

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido						
Em Milhares de R\$	4T09	4T08	Var.%	12M09	12M08	Var.%
Receitas Financeiras	3.820	7.940	-51,9%	14.811	42.380	-65,1%
Despesas Financeiras	(21.882)	(21.125)	3,6%	(97.077)	(74.794)	29,8%
Resultado de Hedge - Açúcar	(1.385)	-	n.m.	9.579	-	n.m.
Varição Cambial	9.465	7.236	n.m.	(90.241)	31.675	n.m.
Varição Monetária Copersucar	(1.863)	(1.548)	20,4%	(9.561)	(7.241)	32,0%
Resultado Financeiro Líquido (*)	(11.845)	(7.497)	58,0%	(172.489)	(7.980)	n.m.
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	(350)	n.m.	-	(967)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(11.845)	(7.848)	50,9%	(172.489)	(8.948)	n.m.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

O resultado financeiro líquido negativo da São Martinho apresentou aumento de 50,9% no comparativo 4T09 x 4T08. O principal impacto para o aumento nas despesas ocorreu devido ao aumento de R\$ 378,4 milhões no endividamento líquido no período.

No acumulado dos 12M09 o resultado financeiro líquido negativo totalizou R\$ 172,5 milhões, impactado fortemente pela variação cambial de R\$ 90,2 milhões proveniente principalmente do endividamento em dólar e posições de NDF (*Non-Deliverable-Forward*) vendidas em dólar na Companhia.

Em 31/03/2009, tínhamos entre dívida dolarizada e posições de NDF, aproximadamente US\$ 248,8 milhões. Considerando a atual cotação da moeda (US\$ 1,00 = R\$ 1,95), aproximadamente R\$ 87,1 milhões já seriam revertidos, isto representa 97% da perda contábil registrada nos 12M09.

Adicionalmente, o item “Varição Monetária Copersucar” refere-se exclusivamente à variação monetária sem efeito no fluxo de caixa dos passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial, patrocinada pelos advogados da Copersucar.

OBS: Em função da adoção dos critérios determinados pelo CPC 14, o Grupo São Martinho ajustou os saldos de abertura de 30 de setembro de 2008 dos seus ativos e passivos relacionados com instrumentos financeiros derivativos, objetivando demonstrar adequadamente sua comparabilidade com o trimestre findo em 31 de março de 2009. Até 30 de setembro de 2008, a Sociedade adotava o procedimento de reconhecer o efeito dos instrumentos financeiros derivativos no resultado por ocasião do respectivo vencimento das operações.



Resultados 4T09 – Safra 2008/09

Capital de Giro

Capital de Giro R\$ - Milhares	4T08	3T09	4T09	Var. 4T09 x 3T09	Var. 4T09 x 4T08
ATIVO	309.856	552.405	394.920	157.485	-85.064
Contas a receber	94.225	35.476	45.544	-10.068	48.681
Estoques	173.625	467.776	296.404	171.372	-122.779
Tributos a recuperar	42.006	49.153	52.972	-3.819	-10.966
PASSIVO	88.833	123.950	120.786	-3.164	31.953
Fornecedores	55.705	88.341	76.150	-12.191	20.445
Salários e contribuições sociais	23.158	26.506	34.932	8.426	11.774
Tributos a recolher	9.970	9.103	9.704	601	-266
CAPITAL DE GIRO	221.023	428.455	274.134	154.321	-53.111

Conforme observamos acima, o Grupo São Martinho possui no 3T09 R\$ 274,1 milhões em capital de giro investido em suas operações, representando um aumento de R\$ 53,1 milhões quando comparado com o montante observado no 4T08.

O acréscimo do capital de giro é explicado essencialmente pelo aumento dos estoques, uma vez que no 4T08 como parte do acordo de saída da Copersucar vendemos todo o nosso estoque à cooperativa.

Importante ressaltar que a formação de estoques de produtos acabados do 4T09 concentra-se no açúcar. Considerando que o produto já está vendido e será embarcado em sua totalidade entre abril/09 e junho/09, esperamos que o próximo trimestre apresente vendas bem mais robustas quando compararmos com as 35.570 toneladas de açúcar vendidas no 1T09.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Grupo São Martinho apresentou um lucro líquido de R\$ 33,1 milhões no 4T09, comparado a um lucro líquido de R\$ 0,7 milhões no 4T08. As principais razões para a melhora foram: 1) aumento de 41,9% no preço de açúcar em Reais dado a combinação de melhores preços no mercado internacional e desvalorização do real frente ao dólar e; 2) acréscimo de 10,2% no volume de etanol vendido.

No acumulado de 12M09, o prejuízo soma R\$ 71,9 milhões devido principalmente ao resultado financeiro negativo líquido de R\$ 172,5 milhões, conforme detalhamos no item “Resultado Financeiro Líquido”.

Obrigações com a Copersucar

Em 31 de março de 2009, a Sociedade tinha registrado em seu balanço R\$ 218,5 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar”, no exigível a longo prazo, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140,2 milhões no consolidado.



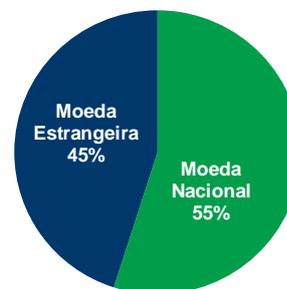
Endividamento

Endividamento	Mar/09	Mar/08	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	79.858	82.818	-3,6%
Crédito Rural	42.809	62.174	-31,1%
BNDES / FINAME	523.396	371.925	40,7%
Capital de Giro	32.671	36.361	-10,1%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	214.280	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	237.706	-	n.m.
Outros	881	1.120	-21,3%
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	1.131.601	554.398	104,1%
Outras Obrigações Financeiras Copersucar			
Endividamento Financeiro Copersucar	-	84.169	n.m.
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	-	84.169	n.m.
Dívida Bruta Total	1.131.601	638.567	77,2%
Disponibilidades	190.063	72.534	162,0%
Dívida Líquida	941.538	566.033	66,3%
Dívida Líquida ex. PESA	861.680	483.215	78,3%

Em 31 de março de 2009, o endividamento bruto consolidado da São Martinho totalizava R\$ 1.131 milhões, representando um aumento de 77,2% ao compararmos com o montante registrado em 31 de março de 2008.

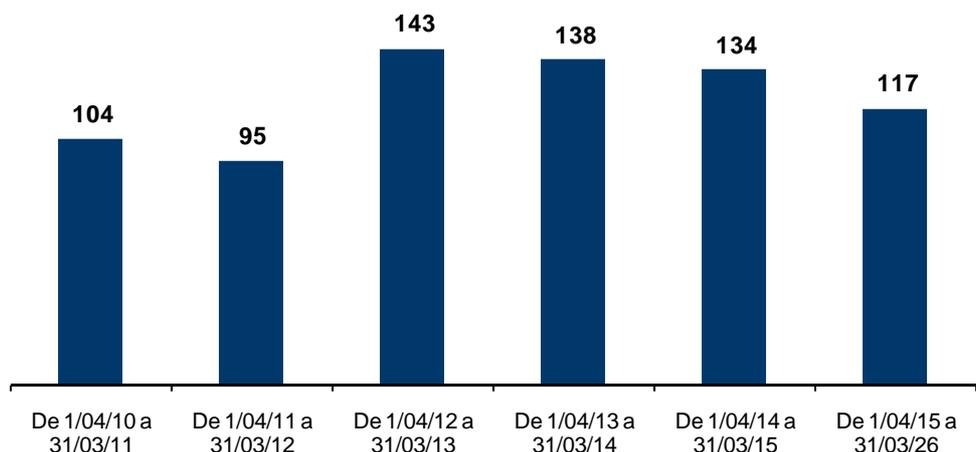
As disponibilidades totalizavam R\$ 190,0 milhões em 31 de março de 2009, apresentando um aumento de 162% em comparação com o saldo de R\$ 72,5 milhões em 31 de março de 2008. As principais razões para o aumento do endividamento líquido (ex. PESA) de R\$ 378,5 milhões foram: 1) Investimentos na Usina Boa Vista, que nos últimos 12 meses totalizaram R\$ 258,8 milhões e 2) impacto contábil (sem efeito em nosso fluxo de caixa), proveniente da variação cambial no valor de R\$ 114,8 milhões.

Distribuição do Endividamento 4T09





Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

Capex

Em R\$ Mil						
Capex (Manutenção)	4T09	4T08	Var.%	12M09	12M08	Var.%
Plantio de Cana	30.347	23.654	28,3%	81.967	62.429	31,3%
Industriais / Agrícolas	63.079	45.758	37,9%	102.158	91.467	11,7%
Sub Total	93.426	69.412	34,6%	184.125	153.896	19,6%
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	-	9.673	n.m.	3.374	20.463	-83,5%
Outros	123	251	-51,2%	11.120	1.114	898,2%
Sub Total	123	9.924	-98,8%	14.494	21.577	-32,8%
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)						
Plantio de Cana	13.099	18.913	-30,7%	63.159	64.355	-1,9%
Industriais / Agrícolas	28.447	74.271	-61,7%	195.655	279.373	-30,0%
Sub Total	41.546	93.184	-55,4%	258.814	343.728	-24,7%
Total Geral	135.095	172.519	-21,7%	457.433	519.201	-11,9%

Os investimentos do Grupo São Martinho no exercício social de 2009 concentraram-se na ampliação da capacidade de moagem da Usina Boa Vista, que na safra 2009/10 moerá aproximadamente 2,2 milhões de toneladas.

O Capex de manutenção nos 12M09 totalizou R\$ 184,1 milhões o que representa um crescimento de 19,6% em relação aos 12M08. O maior acréscimo concentrou-se nos investimentos em plantio, uma vez que aumentamos o número de hectares reformados no período. Para o próximo exercício, esperamos investir aproximadamente R\$ 160 milhões em nosso Capex de manutenção, retornando para o patamar histórico de dispêndios.



Resultados 4T09 – Safra 2008/09

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 4T09

Português

Data: 01/07/2009

Horário: 14h00 (Horário de Brasília) / 13h00 (US ET)

Telefone: +55 (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

Data: 01/07/2009

Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 14h30 (US ET)

Telefone: +1 (973) 935-8893

Código: 14050139

Replay: +1 (706) 645-9291

Código: 14050139

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Gerente de Relações com Investidores

Alexandre Gorla

Analista de Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 13,2 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e álcool em três usinas, Unidade Iracema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. www.saomartinho.ind.br/ri



Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado						
Em R\$ milhares	4T09	4T08	Var %	12M09	12M08	Var %
	Jan/09 a Mar/09	Jan/08 a Mar/08		Abr/08 a Mar/09	Abr/07 a Mar/08	
Receita Bruta	300.185	257.236	16,7%	867.629	787.424	10,2%
Deduções da Receita Bruta	(32.927)	(25.736)	27,9%	(93.186)	(75.004)	24,2%
Receita Líquida	267.258	231.500	15,4%	774.443	712.420	8,7%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(219.805)	(185.314)	18,6%	(637.041)	(623.583)	2,2%
Lucro Bruto	47.453	46.186	2,7%	137.402	88.837	54,7%
Margem Bruta (%)	17,8%	20,0%	-2,2 p.p	17,7%	12,5%	5,3 p.p
Despesas Operacionais	(10.374)	(37.135)	-72,1%	(96.729)	(151.160)	-36,0%
Despesas com Vendas	(9.994)	(11.482)	-13,0%	(34.979)	(42.624)	-17,9%
Despesas Gerais e administrativas	(25.645)	(22.478)	14,1%	(100.176)	(91.223)	9,8%
Honorários da administração	(1.794)	(1.795)	-0,1%	(8.472)	(8.172)	3,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	27.059	(1.380)	n.m.	46.898	(9.141)	n.m.
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	37.079	9.051	309,7%	40.673	(62.323)	n.m.
Receitas (despesas) financeiras:	(11.845)	(7.848)	50,9%	(172.489)	(8.948)	n.m.
Receitas financeiras	16.976	16.279	4,3%	52.431	78.677	-33,4%
Despesas financeiras	(32.048)	(24.280)	32,0%	(154.748)	(88.084)	75,7%
Variação monetária e cambial ativa	19.327	1.214	n.m.	44.653	9.374	376,3%
Variação monetária e cambial passiva	(16.100)	(1.061)	n.m.	(114.825)	(8.915)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do IR e CS	25.234	1.203	n.m.	(131.816)	(71.271)	85,0%
IR e contribuição social - parcela corrente	-	(913)	n.m.	(954)	(2.601)	-63,3%
IR e contribuição social - parcela diferida	7.316	425	n.m.	54.510	25.078	117,4%
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício antes da Participação dos minoritários	32.550	715	n.m.	(78.260)	(48.794)	60,4%
Participação dos minoritários	604	-	n.m.	6.395	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	33.154	715	n.m.	(71.865)	(48.794)	47,3%
Margem Líquida (%)	12,4%	0,3%	12,1 p.p	-9,3%	-6,8%	-2,4 p.p
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	0,29	0,01	n.m.	(0,64)	(0,43)	47,3%



Resultados 4T09 – Safra 2008/09

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - ATIVO		
R\$ milhares		
<u>ATIVO</u>	<u>mar/09</u>	<u>mar/08</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	190.063	72.534
Contas a receber	45.544	-
Contas a receber - COPERSUCAR	-	94.225
Instrumentos financeiros derivativos	6.110	-
Estoques	296.404	173.625
Tributos a recuperar	52.972	42.006
Outros ativos	10.900	15.350
TOTAL CIRCULANTE	601.993	397.740
NÃO CIRCULANTE		
Partes Relacionadas	3.424	208
Imobilizado destinado a venda	520	31.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	130.973	95.397
Contas a receber - Copersucar	24.092	-
Tributos a recuperar	67.578	17.986
Outros ativos	354	8.228
Permanente		
Investimentos	3.482	167
Imobilizado	2.481.605	2.292.158
Intangível	40.887	39.006
Diferido	39.784	34.084
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.792.699	2.518.883
TOTAL DO ATIVO	3.394.692	2.916.623



Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - PASSIVO		
R\$ milhares		
PASSIVO	mar/09	mar/08
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	401.115	144.761
Instrumentos financeiros derivativos	6.269	-
Fornecedores	76.150	55.705
Obrigações - Copersucar	2.203	77.446
Salários e contribuições sociais	34.932	23.158
Tributos a recolher	9.704	9.970
Partes Relacionadas	3.277	153
Outros passivos	25.858	1.620
TOTAL	559.508	312.813
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	730.486	409.637
Obrigações - Copersucar	216.369	232.056
Impostos Parcelados	8.963	9.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos	208.477	224.683
Provisão para contingências	74.127	70.165
Outros passivos	3.318	1.557
TOTAL	1.241.740	947.234
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	18.243	7.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.117.599	1.161.846
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	94.422	97.656
Ações em Tesouraria	(1.899)	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	-	24.384
TOTAL	1.575.201	1.648.965
TOTAL DO PASSIVO	3.394.692	2.916.623



Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa		
Em R\$ Milhares	4T09	12M09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	33.154	(71.865)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	64.221	202.506
Custo residual de investimento baixado	4.684	4.684
Custo residual de ativo imobilizado baixado	2.629	9.691
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	19.495	205.924
Provisão para contingências	2.068	12.252
Reversão de Provisão para perdas em investimentos	(4.684)	-
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.997)	(54.191)
Ajuste a Valor Presente	1.471	4.544
Participação de Minoritários	(604)	(6.395)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(8.809)	46.432
Estoques	118.692	(86.019)
Tributos a recuperar	(5.107)	(60.558)
Partes Relacionadas	(3.165)	(3.216)
Bens destinados a venda	15.764	15.764
Instrumentos financeiros derivativos	(312)	(6.110)
Outros ativos circulantes	(1.984)	4.450
Outros ativos não circulantes	5.479	(17.235)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(12.191)	20.422
Salários e contribuições sociais	8.426	11.774
Tributos a recolher	(16)	(4.243)
Impostos Parcelados	(634)	(2.555)
Partes relacionadas	2.978	2.825
Provisão para contingências	(2.542)	(15.468)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.925)	6.269
Outros Passivos Circulantes	17.549	24.238
Outros passivos não circulantes	(317)	1.761
Caixa gerado pelas atividades operacionais	238.323	245.681
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de Recursos em Investimentos	65	(3.315)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(137.012)	(431.960)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(136.947)	(435.275)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de financiamentos - terceiros	23.166	774.480
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	(28.733)	(102.615)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(50.448)	(379.870)
Aquisição de Ações próprias para manutenção em tesouraria	(78)	(1.899)
Participação de Minoritários	-	17.027
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	(56.093)	307.123
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	45.283	117.529
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)		
Saldo inicial	144.780	72.534
Saldo final	190.063	190.063
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	45.283	117.529
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o período	10.970	48.259
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	20.331	20.331
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no período	727	4.658